Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

UMA LEITURA DAS RUAS DA CIDADE: COMPREENSÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE CERRO LARGO (RS)

Rafaela Oppermann Miranda[1]
Larissa Sarturi[2]
Ana Beatriz Ferreira Dias[3]

Resumo: Nos últimos anos, os estudos bakhtinianos têm alcançado notória divulgação devido, em grande parte, ao desenvolvimento de inúmeras pesquisas que, fundamentadas nessa abordagem teórico-metodológica, alargam as compreensões sobre aspectos relativos às interações humanas mediadas pelo uso da linguagem. Nessa perspectiva, ao focar na problematização do espaço urbano enquanto uma materialidade significante prenhe de valorações sociais, este estudo utiliza-se de perspectivas linguísticas do Círculo de Bakhtin em diálogo com noções das áreas de educação, geografia e história. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em compreender a constituição da cidade de Cerro Largo (RS) por meio de uma leitura que reconheça valorações e ideologias presentes nos nomes das ruas do centro. Nesse sentido, estamos procedendo a análise com base na metodologia de compreensão proposta por Geraldi como "cotejamento" de textos, desenvolvida à luz do paradigma indiciário de leitura formulado por Ginzburg. Para tanto, o objeto deste estudo caracteriza-se por um conjunto de dezoito nomenclaturas de ruas que compõem o centro da cidade de Cerro Largo (RS). Com efeito, estamos a observar que os nomes das ruas atrelam-se à constituição histórico-cultural de Cerro Largo (RS) à medida que determinados eventos históricos são tomados como significativos e que representam valores estáveis reproduzidos nas titulações das ruas. Desse modo, esta pesquisa possibilita inferir que os nomes das ruas não são neutros, pois refletem e refratam uma realidade para além deles próprios, admitindo, assim, um caráter simbólico. Ainda, permite-nos perceber uma valoração social de homens e de suas experiências em detrimento às mulheres, isso porque, dentre as nomenclaturas de ruas em análise, nenhuma consiste em nome de mulher, ao passo que há o predomínio de nomes de homens. Identificamos, portanto, a não representação das mulheres nas ruas do espaço público de Cerro Largo (RS).

[1] Graduanda em Letras: Português e Espanhol, Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Voluntária de iniciação científica no projeto de pesquisa "Estudos bakhtinianos: uma heterociência no campo da Linguística", contato: rafaela.miranda@estudante.uffs.edu.br.
[2] Acadêmica do curso de Letras: Português e Espanhol, Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Voluntária de iniciação científica no projeto de pesquisa "Estudos bakhtinianos: uma heterociência no campo da Linguística", contato: larissasarturi.ls@gmail.com.
[3] Professora adjunta de Língua Portuguesa e Linguística na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, contato: ana.dias@uffs.edu.br.

Palavras-chave: Estudos bakhtinianos. Espaço urbano. Valoração.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral